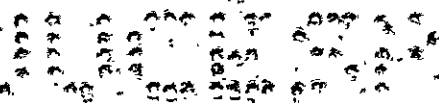




ATA DA 187ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA EMAE - EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA S.A., REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 2013.

Aos vinte dias do mês de março de dois mil e treze às 14 horas e 30 minutos, em caráter ordinário, reuniram-se na Rua Boa Vista nº 170, 4º andar, nesta Capital, os Senhores Membros do Conselho Fiscal da EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A., eleitos em Assembléia Geral Ordinária de Acionistas, que ao final assinam a presente Ata. Presentes também o Senhor Roberto Batista da Silva - Gerente da Contabilidade, os Senhores Mário Luiz do Nascimento Oliveira e Sérgio Pinfildi - da Diretoria Administrativa Financeira e de RI, o Senhor Odilson Fernandes da UHY Moreira Auditores, e Paulo Roberto Lessi - Gerente do Departamento de Auditoria Interna, que responde pela Coordenação no atendimento às atividades do Conselho Fiscal perante os órgãos da Companhia, para a seguinte pauta: 1) Apresentação das Demonstrações Financeiras do Exercício de 2012, e 2) Emissão de Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Financeiras. Iniciada a reunião, foi confirmada a participação do Senhor Alexandre Modonezi na reunião do Conselho de Administração, realizada esta manhã, que informou que as Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo CA nos mesmos termos apresentados previamente ao Conselho Fiscal. Dando sequência, sobre o item 1 da pauta, os Senhores Sérgio Pinfildi e Roberto informaram que não houve nenhuma alteração em relação ao que fora apresentado e discutido na reunião prévia realizada no último dia 19. Sobre os requisitos legais da Lei nº 6.404 e CVM para o Relatório de Administração, o Sr. Mário comentou estarem sendo atendidos. Em seguida foi entregue cópia da minuta do Relatório dos Auditores Independentes oportunidade que, após leitura, os Conselheiros formularam questionamentos, perguntas e solicitaram esclarecimentos sobre os pontos de ênfase, os quais foram abordados pelo Senhor Odilson que, nesta oportunidade, informou sobre a possibilidade de ocorrerem ajustes na redação de algumas Notas Explicativas, contudo sem nenhuma influência no resultado já analisado, e ora representado no "Parecer dos Auditores", mais especificamente eventuais adequações de informações para atendimento de requisitos da CVM Comissão de



Valores Mobiliários. Ato contínuo, os Conselheiros definiram por aguardar a revisão e consequente emissão final das Notas Explicativas, oportunidade essa que, após análise e concordância do grupo, será emitido o Parecer do Conselho Fiscal. Os membros desse Conselho levam ao conhecimento da Diretoria da Emae o descontentamento e desconforto que existe em relação à empresa de Auditoria Independente UHY Moreira quanto a sua condução e postura nos trabalhos de acompanhamento e fechamento das Demonstrações Financeiras de 2012 e também de 2011, considerando as dificuldades apresentadas para as discussões e os devidos esclarecimentos sobre o assunto em tela. Deve-se também considerar a avaliação desta contratada no sentido de ser aplicada penalidade contratual quanto ao resultado e seu desempenho nos trabalhos contratados. Do **item 2** da pauta, após análise da versão final das Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras do Exercício de 2012 e do Relatório dos Auditores Independentes, foi elaborado o documento "Parecer do Conselho Fiscal", cuja cópia anexamos, passando a fazer parte integrante desta ata. Registre-se que a mencionada análise da versão final das Notas Explicativas e referido Relatório dos Auditores foi realizada no dia 22 de março, através de teleconferência entre os membros deste Conselho, sendo em seguida emitido o mencionado Parecer. Registre-se também a realização da reunião prévia, ocorrida no dia 19 de março pp., na Sede da Emae, e que teve o objetivo de realizar a apresentação, as discussões e os esclarecimentos acerca dos assuntos ora abordados sobre as Demonstrações Financeiras, onde o Senhor Paulo Fares, entre os vários pontos comentados, apresentou as premissas e critérios utilizados pela Consultoria Fipecafi para a realização do Teste de Recuperabilidade dos Ativos – Impairment, projetando assim o fluxo de caixa, as receitas, os custos e investimentos e a geração de caixa. Foram abordadas ainda informações relacionadas às unidades geradoras da Emae, o projeto Pirapora, ativos passíveis de indenização, redução do quadro de pessoal. A Receita foi



projetada em R\$193 milhões, os Custos em R\$170,5 milhões e os Investimentos em R\$11 milhões anuais. O resultado do Teste de Recuperabilidade foi o seguinte:

UGC	Ativos	VP - FC Futuro	Ativos + VP, FC Futuro	Impairment
COMP. H. BORDEN	-247.575.133	171.001.483	-76.573.650	-76.573.650
RASGÃO	-22.451.565	-53.172.919	-75.624.484	-22.451.565
PORTO GOES	-3.967.723	-33.713.707	-37.681.430	-3.967.723
USINA IZABEL	-2.372.909	-6.384.398	-8.757.307	-2.372.909
TOTAL	-276.367.330	77.730.460	-198.636.870	-105.365.847

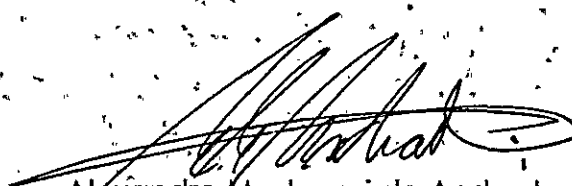
Já sobre o cálculo atuarial do Plano Previdenciário informou que teve basicamente como foco de análise a taxa de desconto praticada, que até então estava na ordem de 6%, tendo sido definida nova taxa de 4,2% para ser utilizada em 2012. Na sequência expôs sobre os Principais Impactos, tendo como Positivos o Aumento das Receitas em 7%, a Redução da Despesa de Pessoal em 4%, o Superávit do Plano Previdenciário de R\$27,8 milhões e a Alienação de Imóveis Não-Operacionais de R\$ 24,8 milhões. Já como Impactos Negativos (econômico, sem efeito sobre o fluxo de caixa) que compreende a aplicação dos Pronunciamentos Contábeis CPC-01 Redução do Valor Recuperável de Ativos e o CPC-33 Contabilização do Plano Previdenciário, ambos pelas Deliberações da CVM nº 639/10 e nº 695/12 respectivamente. Passando para o Resultado do Exercício de 2012, a Venda de Energia totalizou R\$ 171,3 milhões ficando 5% superior a 2011. A Receita Operacional Bruta de R\$ 206,4 milhões foi 7% superior em relação a 2011, sendo a ROL de R\$174,5 milhões 6% superior. A Despesa Operacional de R\$232,9 milhões foi 5% superior a 2011. Assim, o Resultado do Exercício Antes dos Ajustes foi positivo em R\$ 41,7 milhões, contudo, após realizar os ajustes em função dos citados CPC's 01 Impairment de R\$ 105,4 milhões e 33 Reavaliação Atuarial de R\$ 61,6 milhões, o Resultado Final do Exercício apresenta Prejuízo de R\$ 125,3 milhões, frente aos R\$ 41 milhões de 2011. Assim, o Prejuízo Acumulado Após Absorção de Reservas é de R\$ 25,9 milhões, sendo composto por: Saldo de Reserva de Lucros a Realizar de (+)R\$109,3 milhões; Realização da Reserva 2012 de (+)R\$11,3 milhões; Prejuízo Acumulado Exercícios Anteriores de (-)R\$21,2 milhões e o Prejuízo do Exercício de (-)R\$125,3 milhões. Finalizando, o Balanço Patrimonial apresenta uma redução no Patrimônio Líquido de R\$126 milhões, passando para R\$646 milhões em 2012. Encerrada



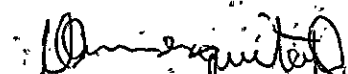
a apresentação, e após questionamento, o Senhor Paulo Fares informou que não foi considerada nenhuma provável receita ou valor de indenização que esteja relacionada à questão da Sabesp, independentemente da arbitragem que deverá ocorrer sobre o assunto. Sobre as atividades do Controle de Cheias, os Conselheiros Fiscais sugerem que a Administração da Emae pleiteie formalmente junto ao acionista controlador a questão do ressarcimento total dos serviços realizados nestas atividades, uma vez que tais serviços não são remunerados pela tarifa de operação e manutenção das usinas de geração de energia, isso como forma de preservar os Administradores em relação ao fraco desempenho apresentado pela Companhia. Foi entregue pelos Conselheiros à Diretoria Administrativa Financeira documento contendo requisitos legais previstos na Lei nº 6.404 e resoluções CVM para que seja confirmado pela EMAE a observação dos mesmos no Relatório de Administração. Registre-se que foi disponibilizada no site a seguinte documentação: "Relatório da Administração"; "Resultado 2012"; "Balanco Emae"; "Balanco PESA" e "Demonstrações Financeiras 2012". Na sequência foi aprovado o texto e assinada a Ata da 186ª RCF. Nada mais havendo para ser tratado, foi encerrada a reunião e lavrada a presente Ata, que segue assinada pelos Conselheiros presentes.



Adriana Paranhos Pinto



Alexandre Modonezi de Andrade



Deraldo de Souza Mesquita Junior

Mary-Annie Cairns Guerrero



Silvia Mara Correia